

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE ENSINO			CURRÍCULO 2018	SÉRIE/ ANO 1º ano/2021
CURSO	Engenharia de Software			
DISCIPLINA	Engenharia de Requisitos			
CARGA HORÁRIA		TURMAS		
100			1, 1G, 2, 2G, 3, 3G, 4, 4G	
COORDENADOR			TITULAÇÃO	
Flavia Lumi Matuzawa			Mestre	

EMENTA

O processo de Engenharia de Requisitos, com destaque para: contextualização; documento de requisitos; técnicas de elicitação de requisitos; validação de requisitos; alteração de requisitos e gestão de requisitos.

COMPETÊNCIAS

- 1. Compreender, analisar e criar modelos relacionados ao desenvolvimento de software de forma a abstrair e explicar as dimensões quantitativas de um problema.
- 2. Gerenciar projetos de software, conciliando objetivos conflitantes, conhecendo os limites da computação, bem como limitações de custo, tempo e análise de riscos.
- 3. Conceber, aplicar e validar princípios, padrões e boas práticas no desenvolvimento de software, através da compreensão e aplicação de processos, técnicas e procedimentos de construção, evolução e avaliação de software.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Identificar requisitos de sistema que sejam pertinentes às demandas de negócio.
- 2. Avaliar os tipos de sistemas existentes bem como sua aplicação nas organizações de modo a atender às necessidades dos usuários.
- 3. Desenvolver a capacidade de relações interpessoais entre equipes de projetos e clientes.
- 4. Desenvolver artefatos que componham a documentação dos requisitos e projeto de software.





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ENGENHARIA DE REQUISITOS NO CONTEXTO DA ENGENHARIA DE SOFTWARE

- Engenharia de Requisitos no Contexto da Engenharia de Software
- Processo de Software
- Modelo de Processo de Software
- Atividades Fundamentais do Processo de Software
- Importância da Engenharia de Requisitos no Processo de Desenvolvimento de Software

UNIDADE II - FUNDAMENTOS DA ENGENHARIA DE REQUISITOS

- Conceitos Fundamentais da Engenharia de Requisitos
- Stakeholders
- Classificação dos Requisitos
- Documentação dos Requisitos de Software
- Matriz de Rastreabilidade de Requisitos
- Template da Matriz de Rastreabilidade de Requisitos

UNIDADE III - PROCESSOS DA ENGENHARIA DE REQUISITOS

- Processos da Engenharia de Requisitos
- Levantamento e Análise de Requisitos
- Negociação
- Validação dos Requisitos
- Especificação de Requisitos

UNIDADE IV - GESTÃO DE REQUISITOS

- Evolução dos Requisitos
- Rastreabilidade
- Controle de Mudanças

UNIDADE V - REQUISITOS NAS METODOLOGIAS ÁGEIS

- Requisitos nas Metodologias Ágeis
- Manifesto Ágil
- SCRUM
- Especificação de Requisitos Ágeis





METODOLOGIA DA DISCIPLINA

Durante o ciclo de aprendizagem da disciplina, o acadêmico terá a possibilidade de desenvolver as competências pessoais e profissionais por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas subsidiadas pela imersão nos conteúdos, relacionando a realidade circundante da área de conhecimento, as competências previstas no perfil do egresso, as demandas da sociedade, carreira, projetos de vida e trabalho. Na disciplina apresentam-se:

- Situações problemas objetivando refletir sobre temáticas atuais gerando significado, experimentação e ação, contribuindo para a construção cidadã e profissional do estudante;
- Conteúdo teórico virtual construídos a partir dos pilares institucionais que apresentam o conteúdo programático;
- Atividades de autoestudo teórico e prático;
- Recursos didático-pedagógicos diversos mediatizados pelas tecnologias;
- Canais diversificados para interação, retirada de dúvidas e troca de informações.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

O sistema avaliativo da disciplina é composto por diferentes atividades que integralizam a média final do acadêmico.

1. **Prova Presencial:** É obrigatória, sem consulta e deve ser realizada no polo de apoio presencial. O período de realização dessa prova ocorre conforme calendário acadêmico.

Obs.: excepcionalmente, no período de Pandemia da Covid-19, atendendo as orientações da Organização Mundial da Saúde quanto ao distanciamento social e decretos do Poder Executivo de Estados e Municípios, bem como as orientações do Ministério da Saúde e da Educação, o Colegiado do curso passa a adotar medida especial no processo de avaliação da disciplina. Considerando a relevância da atividade MAPA para o processo formativo e a metodologia adotada, definiu-se por realizar cálculo de proporcionalidade a partir da nota do MAPA, para a composição de nota. Esta medida poderá ser revogada a qualquer tempo, considerando as orientações e determinações dos órgãos supracitados, bem como considerando calendário acadêmico e prazos de entregas de atividades.

- 2. **Atividades de Estudo:** Disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem a serem realizadas conforme calendário acadêmico.
- 3. **Atividades de Conhecimentos Gerais**: Atividade disponibilizada referente ao conteúdo abordado na Semana de Conhecimentos Gerais.
- 4. MAPA Material de Avaliação Prática de Aprendizagem: Atividade avaliativa, composta por diferentes instrumentos, que possibilita ao acadêmico colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina.

A média final para aprovação é igual ou superior a 6,0.





BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA NO CURSO

- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. 6. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2010.
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- VAZQUEZ, C. E.; SIMÕES, G. S. **Engenharia de requisitos:** software orientado ao negócio. São Paulo: Brasport, 2016.
- TSUI, F. F.; KARAM, O.; TANAKA, E. **Fundamentos de engenharia de software**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DA DISCIPLINA NO CURSO

- GUSTAFSON, D. A.; CAMPOS, F. C. A. **Teoria e problemas de engenharia de software**. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Coleção Schaum).
- KERR, E. S. (Org.). Gerenciamento de Requisitos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- LARMAN, Craig; SALGADO, Luiz Augusto Meirelles; TORTELLO, João. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao processo unificado.
 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de software**: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- REZENDE, D. A. Engenharia de software empresarial. Rio de Janeiro: Brasport, 1997.

PERIÓDICOS QUE PODEM SER CONSULTADOS PARA A DISCIPLINA NO CURSO

- http://www.devmedia.com.br/engenharia
- http://www.computer.org/portal/web/tse/about
- http://www.sbc.org.br/

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

Flana Lun Matuzawa

Flavia Lumi Matuzawa Coordenação de Curso NEAD-Unicesumar

